



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Enfermagem em Urgência e
Emergência

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso.....	3
3.	Público-alvo.....	4
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	5
6.	Objetivos do Curso	6
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	7
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	8
9.	Estágio Não Obrigatório Estágio Não Obrigatório	11
10.	Matriz Curricular	12
9.	Carga Horária	13
10.	Conteúdo Programático.....	13
11.	Infraestrutura Física e Pedagógica	38

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Enfermagem em Urgência e Emergência

Área de Avaliação (CAPES): Enfermagem

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Enfermagem (4.04.00.00-0)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Obs.: O curso atende ainda a todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender Resoluções específicas de associações, sociedades e conselhos de classe, para fins de registro ou anotação em carteira profissional. A conclusão deste curso não garante obtenção de título de especialista, pois, um curso de pós-graduação lato sensu, ainda que regular

perante o MEC, não habilita o profissional da saúde a se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Diante disso, cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de conselhos regionais, associações, sociedades, editais para concursos, dentre outros, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência é direcionado a enfermeiros graduados.

Obs.: O curso atende ainda a todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender Resoluções específicas de associações, sociedades e conselhos de classe, para fins de registro ou anotação em carteira profissional. A conclusão deste curso não garante obtenção de título de especialista, pois, um curso de pós-graduação lato sensu, ainda que regular perante o MEC, não habilita o profissional da saúde a se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Diante disso, cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de conselhos regionais, associações, sociedades, editais para concursos, dentre outros, quando for o caso.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A crescente demanda por serviços de saúde de qualidade e a complexidade dos atendimentos em situações de urgência e emergência têm se tornado um desafio constante para os profissionais da área de Enfermagem. O aumento dos acidentes, doenças crônicas, desastres naturais e outras situações que requerem intervenções imediatas coloca à prova a capacidade de resposta das instituições de saúde e, sobretudo, a qualificação de seus profissionais.

Nesse contexto, a oferta da pós-graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência se justifica pela necessidade de capacitar enfermeiros para atuarem com competência técnica e científica, diante de cenários de alta pressão, onde decisões rápidas e precisas são essenciais para salvar vidas. O mercado de trabalho, especialmente em hospitais, unidades de pronto atendimento, UTIs e serviços de emergência pré-hospitalar, tem se mostrado cada vez mais exigente quanto à especialização e à formação contínua desses profissionais.

A oferta de um curso de pós-graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência responde diretamente a essas demandas do mercado de trabalho, preparando enfermeiros para enfrentarem situações complexas e desafiadoras com embasamento técnico-científico, pensamento crítico e habilidades práticas avançadas. Esse aprimoramento é essencial para atender à crescente necessidade de profissionais capacitados, tanto em hospitais quanto em serviços de emergência móvel, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento e para a eficiência dos serviços de saúde.

Com isso, o curso visa suprir uma lacuna no mercado ao oferecer uma formação especializada, preparando o enfermeiro para lidar com as exigências do atendimento emergencial, sendo um diferencial competitivo na carreira desses profissionais e agregando valor às instituições de saúde que buscam excelência em seu quadro de colaboradores.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar enfermeiros para atuar de forma especializada e segura em ambientes de urgência e emergência, proporcionando conhecimentos avançados e técnicas atualizadas para a assistência de pacientes em condições críticas; formar profissionais altamente qualificados para responder com agilidade e precisão às demandas de cuidados emergenciais, além de aprimorar habilidades de liderança e gestão de equipes, promovendo uma atuação eficaz e humanizada no enfrentamento de situações de alta complexidade no cenário de saúde.

6.2. Objetivos Específicos

- Capacitar enfermeiros para realizar atendimentos emergenciais com base em protocolos clínicos atualizados, visando a estabilização e o cuidado imediato de pacientes em situações críticas.
- Desenvolver habilidades técnicas e práticas para a utilização de equipamentos e tecnologias avançadas em ambientes de urgência e emergência, como monitoramento cardíaco, ventilação mecânica e desfibrilação.
- Aprimorar a capacidade de liderança e gestão de equipes multidisciplinares em cenários de alta pressão, promovendo a coordenação eficaz das ações de atendimento e a tomada de decisões rápidas e assertivas.
- Fomentar o conhecimento sobre as principais emergências clínicas e traumáticas, capacitando o profissional a identificar e intervir de forma adequada em situações de risco de vida.
- Incentivar a prática da humanização no atendimento de urgência e emergência, com foco na segurança do paciente, comunicação eficiente e apoio às famílias em situações críticas.

- Proporcionar uma compreensão ampla dos princípios éticos e legais que regem a atuação do enfermeiro em contextos de urgência e emergência, assegurando uma prática profissional dentro das normas vigentes.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O curso de pós-graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência visa desenvolver no egresso competências essenciais para a atuação em cenários de alta complexidade. O profissional será capacitado com conhecimentos avançados em atendimento emergencial, apto a aplicar protocolos clínicos e utilizar tecnologias de suporte à vida de maneira eficaz. Além disso, desenvolverá habilidades de liderança e gestão de equipes multidisciplinares em situações de pressão, promovendo a tomada de decisões rápidas e assertivas. O curso também proporcionará ao estudante a competência para identificar e intervir em emergências clínicas e traumáticas, com foco na estabilização do paciente e na segurança durante o atendimento. Outro aspecto fundamental é a capacitação em práticas humanizadas, assegurando um atendimento ético e respeitoso tanto ao paciente quanto à sua família, além do domínio sobre os princípios legais que regulam a atuação do enfermeiro em urgência e emergência.

Habilidades

- Aplicar protocolos de suporte básico (SBV) e avançado de vida (SAV) em trauma, emergências cardiopulmonares, metabólicas, neurológicas, obstétricas, pediátricas, cirúrgicas e psiquiátricas.
- Gerenciar e coordenar serviços de emergência.
- Implementar uma assistência de enfermagem baseada em evidências científicas, e à tomada de decisões clínicas embasadas nas melhores práticas e pesquisas atualizadas.

- Compreender e aplicar as Políticas Públicas em Urgência e Emergência.
- Prestar assistência humanizada em todos os atendimentos de urgência e emergência.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 20 h ou 40 horas por disciplina.

Estas horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ *slides*;
- ✓ *podcasts*;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1,

de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Políticas públicas em urgência e emergência	0 h	40 h	40 h
Suporte básico e avançado de vida	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem em trauma	0 h	40 h	40 h

Assistência de enfermagem em emergências cardiopulmonares	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem em emergências metabólicas e neurológicas	0 h	40 h	40 h
Assistência de enfermagem em emergências obstétricas	0 h	20h	20h
Assistência de enfermagem em emergências pediátricas	0 h	20h	20h
Assistência de enfermagem em emergências cirúrgicas	0 h	20h	20h
Assistência de enfermagem em emergências psiquiátricas	0 h	20h	20h
Gerenciamento dos serviços de emergência	0 h	40 h	40 h
Prática baseada em evidência	0 h	40 h	40 h

9. Carga Horária

A carga horária de 400 h constitui o conteúdo ministrado em 12 (doze) disciplinas.

10. Conteúdo Programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma ‘humanização’ em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Políticas públicas em urgência e emergência

Ementa: A disciplina aborda as principais Políticas Públicas das áreas de Urgência e Emergência, com ênfase na Classificação de Risco, enfatizando a competência legal do enfermeiro emergencista e o papel da comunicação no atendimento de emergência.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as principais Políticas Públicas nas áreas de Urgência e Emergência, incluindo o Acolhimento e Classificação de Risco.
- Identificar as bases legais da atuação do enfermeiro nas situações de urgência e emergência.
- Compreender a importância do relacionamento interpessoal e da comunicação para o atendimento de emergência.

Conteúdo Programático 1: Políticas de Atenção às Urgências e Emergências.

Conteúdo Programático 2: Classificação de Risco e Acolhimento nos Serviços de Emergência.

Conteúdo Programático 3: Competência Legal do Enfermeiro na Urgência e Emergência.

Conteúdo Programático 4: Relações Interpessoais e Comunicação no Atendimento de Emergência.

Bibliografia Básica:

Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências/ Ministério da Saúde. – 3. ed. ampl. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 256 p. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3ed.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 1600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, 8 de julho de 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 2048, de 5 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial da União, Brasília, 12 nov. 2002. Seção 1, p. 32-54. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf.

Filho LAM, Martini JG, Vargas MAO, Reibnitz KS, Bitencourt JVOV, Lazzari D. Competência legal do enfermeiro na urgência/emergência. Enferm. Foco, 2016; 7 (1): 18-23. Disponível em:

<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/659/278>.

Bibliografia Complementar:

Calil AM, Paranhos WY. O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2019. 2ª. Ed. 864 p.

Nogueira JWS, Rodrigues MCS. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: desafio para a segurança do paciente. Cogitare Enfermagem, 2015; 20 (3): 636-640. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40016/26245>.

Lima Neto AV, Fernandes RL, Barbosa IML, Carvalho GRP, Nunes VMA. Relacionamento interpessoal entre a equipe de uma emergência hospitalar: um estudo qualitativo sob o olhar de enfermeiros. Rev. Enfermagem Revista, 2015; 18 (1): 75-87.

Disciplina: Suporte básico e avançado de vida

Ementa: Estudo dos princípios e protocolos do suporte básico e avançado de vida em situações de emergência. Capacitação teórica e prática para o manejo de parada cardiorrespiratória, com ênfase nas técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP), uso de desfibriladores externos automáticos (DEA), manejo de vias aéreas e intervenções farmacológicas imediatas.

Competências e Habilidades:

- Adquirir o conhecimento necessário para aplicar corretamente os protocolos de suporte básico (SBV) e suporte avançado de vida (SAV).
- Saber identificar e intervir em situações de parada cardiorrespiratória, arritmias e outras emergências críticas.
- Compreender a atuação do enfermeiro no uso de dispositivo e equipamentos utilizados em situações de parada cardiorrespiratória como o desfibrilador e desfibrilador externo automático (DEA).
- Compreender o manejo de vias aéreas em situações críticas com técnicas apropriadas.
- Adquirir conhecimentos sobre as medicações utilizadas em situações de Parada Cardiorrespiratória e no SAV.

- Compreender os cuidados pós parada cardiorrespiratória e a atuação do Enfermeiro.

Conteúdo Programático 1: Definição do Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de vida (SAV), identificação de uma parada cardiorrespiratória (PCR) e dos principais ritmos cardíacos encontrados na PCR; Manejo do desfibrilador elétrico.

Conteúdo Programático 2: Passo a passo do atendimento à Parada Cardiorrespiratória no adulto, no lactente, na criança e na gestante.

Conteúdo Programático 3: Cuidados pós Parada Cardiorrespiratória.

Conteúdo Programático 4: Princípios éticos e de humanização relacionados ao Suporte básico e avançado de vida.

Bibliografia básica:

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788595151376.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (SAVC): Manual do Provedor**. 2020.

GOMES, Marcelo B. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

SILVA, Marisa R.; MARTINS, Cláudio J. **Emergências Médicas: Condutas Baseadas em Evidências**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia complementar:

BAZAN, Luiz C.; REIS, Adriana S. **Manual de Enfermagem em Urgência e Emergência: Assistência ao Paciente Crítico**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

BENDITT, José; VELLOSO, Ricardo. **Princípios de Reanimação Cardiopulmonar**. São Paulo: Editora Roca, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Assistência em Emergências Cardiovasculares**. Brasília: MS, 2021.

CUNHA, André L.; COSTA, Maria F. **Enfermagem em Urgências e Emergências: Manual Prático**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022.

DANTAS, Aline T. et al. **Suporte Básico e Avançado de Vida: Fundamentos e Práticas em Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2023.

SANTOS, Felipe D. et al. **Fundamentos da Enfermagem em Emergências: Uma Abordagem Prática**. 1. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2023.

Disciplina: Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar

Ementa: Abordagem das diretrizes e práticas de assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar, com foco na abordagem inicial do paciente em situações de emergência, incluindo múltiplas vítimas, vítimas em massa e catástrofes. O conteúdo explora a avaliação rápida, priorização de cuidados, comunicação com as equipes de emergência e os protocolos a serem seguidos em situações críticas. Serão discutidas as competências necessárias para a atuação em cenários de emergência, enfatizando a importância da prática colaborativa e do gerenciamento de recursos em situações de crise.

Competências e Habilidades:

- Realizar a avaliação inicial e o manejo de pacientes em situações de atendimento pré-hospitalar, com foco na triagem de múltiplas vítimas.
- Compreender o protocolo de atendimento pré-hospitalar e a atuação do enfermeiro.
- Entender quais são as formas de comunicação em cenários de trauma e atendimento pré-hospitalar.

- Compreender o desenvolvimento de um plano de cuidado em situação de catástrofe / vítimas em massa e quais são as legislações pertinentes ao atendimento pré-hospitalar.

Conteúdo Programático 1: Princípios do Atendimento Pré-Hospitalar: definição, importância e princípios éticos.

Conteúdo Programático 2: Avaliação e Triage de Pacientes: métodos de avaliação rápida (XABCDE), categorização de vítimas e aplicação do sistema START (Simple Triage and Rapid Treatment).

Conteúdo Programático 3: Gerenciamento de Catástrofes: planejamento, resposta e recuperação em desastres, incluindo a atuação em situações de múltiplas vítimas e a coordenação com serviços de emergência.

Conteúdo Programático 4: Legislação e regulamentação do atendimento pré-hospitalar no Brasil, incluindo a responsabilidade civil e penal do profissional de enfermagem.

Bibliografia básica:

BASTOS, J. M. **Atendimento Pré-Hospitalar: uma abordagem prática.** 2. ed. São Paulo: Editora Roca, 2021.

GOMES, F. C. **Emergências em Saúde: princípios e práticas.** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020.

NAHUM, E. P. (Ed.). **PHTLS: Suporte avançado de vida no trauma pré-hospitalar.** 9. ed. São Paulo: Artmed, 2018.

PEREIRA, R. S. **Aspectos Legais do Atendimento Pré-Hospitalar.** 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2022

SOUZA, R. L. et al. **Enfermagem em Catástrofes: teoria e prática.** 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2022.

VENTURA, M. A.; MOTA, J. **Manejo de Trauma com o Protocolo XABCDE: Teoria e Prática.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Bibliografia complementar:

CARRARA, R. S.; MARTINS, A. C. **Emergências e Catástrofes: uma abordagem multidisciplinar**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

FREITAS, L. F.; SOUZA, M. T. **Ética e Prática da Enfermagem em Situações de Emergência**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.

SANTOS, L. F.; OLIVEIRA, D. R. **Emergências Médicas e o Papel da Enfermagem**. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 2020.

WATSON, K.; RICHARDSON, H. **Triagem em Situações de Emergência: protocolos e práticas**. 1. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2019.

Disciplina: Assistência de enfermagem em trauma

Ementa: Abordagem da avaliação e o manejo de vítimas de trauma no cenário intra-hospitalar, incluindo o gerenciamento da assistência em eventos de múltiplas vítimas e catástrofes. Será apresentado o princípio do atendimento a vítima de trauma com a identificação das lesões que ameaçam a vida (trauma torácico, trauma abdominal e trauma cranioencefálico) bem como a estabilização e o tratamento inicial. A disciplina também inclui o suporte psicológico para pacientes e suas famílias, além da importância do trabalho em equipe em situações críticas.

Competências e Habilidades:

- Compreender a avaliação do doente traumatizado no cenário de atendimento intra-hospitalar com enfoque do atendimento primário e secundário.
- Compreender as principais lesões que ameaçam a vida (choque hemorrágico, via aérea obstruída, trauma torácico e trauma abdominal).
- Compreender o atendimento do paciente grande queimado.
- Proporcionar cuidados contínuos e suporte psicológico para pacientes traumatizados e suas famílias.

Conteúdo Programático 1: Abordagem e triagem de pacientes vítimas de trauma segundo o protocolo ABCDE do trauma.

Conteúdo Programático 2: Abordagem inicial e manejo do paciente vítima de grandes queimaduras, assim como realização do cálculo adequado de Superfície Corpórea Queimada (SCQ).

Conteúdo Programático 3: Planejamento e coordenação na admissão e planejamento do atendimento à múltiplas vítimas e catástrofes no ambiente intra-hospitalar, incluindo aspectos éticos e legais que embasam essa assistência.

Conteúdo Programático 4: Aspectos humanizados na assistência de Enfermagem ao paciente vítima de um trauma e seus familiares.

Bibliografia básica:

ABRAHÃO, Ana C.; GARCIA, Roberta T. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Queimado: Abordagens e Práticas Clínicas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2023.

American College of Surgeons. **Advanced Trauma Life Support – Student Course Manual**. 10 ed. Chicago: American College of Surgeons; 2018. 474p.

BECK, Kay M.; CARVALHO, José A. **Emergências em Queimaduras: Protocolos de Atendimento e Manejo Avançado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

CARVALHO, Ana P. **Enfermagem em Trauma: Fundamentos e Práticas**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

HAZINSKI, M. F. **Suporte Avançado de Vida em Trauma: A Abordagem XABCDE**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

Bibliografia complementar:

BAZAN, Luiz C. **Emergências em Trauma: Protocolos de Atendimento**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

GOMES, Marcelo B.; REIS, Adriana S. **Trauma: Conceitos e Práticas em Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2022.

LEITE, M. M.; PEREIRA, F. S. **Atendimento Pré-Hospitalar ao Paciente Queimado: Uma Abordagem Integral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

SANTOS, Felipe D. et al. **Emergências e Traumas: Assistência e Práticas de Enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2023.

SILVEIRA, L. J.; REIS, A. R. **Queimaduras: Aspectos Clínicos e Cuidados de Enfermagem**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

TRAVASSOS, R. S.; FERNANDES, T. **Manejo Avançado de Queimaduras: Uma Perspectiva Enfermagem**. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 2023.

VENTURA, M. A.; MOTA, J. **Manejo de Trauma com o Protocolo XABCDE: Teoria e Prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Disciplina: Assistência de enfermagem em emergências cardiopulmonares

Ementa: A disciplina capacita o enfermeiro para atuar em emergências cardiopulmonares, abordando condições críticas como insuficiência respiratória aguda grave, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), edema agudo de pulmão (EAP), broncoespasmo, infarto agudo do miocárdio (IAM) e insuficiência cardíaca descompensada. Serão explorados aspectos teóricos e práticos do reconhecimento e manejo dessas condições, enfatizando protocolos de avaliação primária e secundária, intervenções de suporte ventilatório e circulatório e uso de dispositivos e fármacos essenciais. A disciplina visa desenvolver uma visão integrada do atendimento ao paciente crítico, garantindo ações rápidas e baseadas em evidências.

Competências e Habilidades:

- Avaliar e identificar sinais de insuficiência respiratória e hemodinâmica em pacientes críticos.
- Implementar intervenções de suporte ventilatório e circulatório em emergências cardiorrespiratórias.

- Reconhecer e manejar condições de risco de morte, como SDRA, EAP e IAM.
- Aplicar protocolos de atendimento específicos para insuficiência respiratória, broncoespasmo e insuficiência cardíaca descompensada.
- Coordenar o atendimento da equipe de enfermagem; e utilizar técnicas e dispositivos para estabilização do paciente em emergência.

Conteúdo Programático 1: Avaliação clínica inicial, sinais e sintomas, métodos de monitoramento, diagnóstico e protocolo de atendimento ao broncoespasmo, insuficiência cardíaca e IAM.

Conteúdo Programático 2: Etiologia e manejo da Insuficiência Respiratória Aguda Grave e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), incluindo as principais estratégias de ventilação protetora e intervenções de suporte avançado.

Conteúdo Programático 3: Identificação, fisiopatologia e tratamento do Edema Agudo de Pulmão e da Hipertensão pulmonar.

Conteúdo Programático 4: Farmacologia Aplicada em Emergências Cardiopulmonares, incluindo vasopressores, antiarrítmicos, broncodilatadores e diurético; e considerações sobre segurança e monitoramento dos efeitos farmacológicos no paciente crítico.

Bibliografia básica:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Guidelines 2020 for CPR and ECC.** Dallas: American Heart Association, 2020.

BENEDETTO, M.; FRANÇA, S. **Emergências Cardiorrespiratórias: Princípios e Práticas para Enfermagem.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

GONÇALVES, M. et al. **Urgência e Emergência: farmacologia aplicada ao cuidado crítico.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

LEITE, J. R.; ALMEIDA, C. M. **Manual de Farmacologia Crítica para Enfermagem.** 2. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2022.

MARANHÃO, R. R. **Farmacologia em Terapia Intensiva: fundamentos e aplicações**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019.

MELLO, D. L.; SANTOS, R. P. **Manejo de Insuficiência Respiratória e Cardiovascular na Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Bibliografia complementar:

CUNHA, M. A. **Manual de Ventilação Mecânica para Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021.

FERRARI, L. M. **Farmacologia no Cuidado Intensivo: guia prático para profissionais de saúde**. 1. ed. Brasília: Editora Atheneu, 2020.

PEREIRA, A.; MENDONÇA, T. R. **Cuidados Intensivos em Emergências Respiratórias e Cardiovasculares**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

RIBEIRO, J. P. **Tratamento Farmacológico em Situações de Emergência**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022.

SANTOS, G. B. **Enfermagem em Emergências Cardíacas e Pulmonares**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019.

Disciplina: Assistência de enfermagem em emergências metabólicas e neurológicas

Ementa: Abordagem do estudo das emergências metabólicas e neurológicas, enfatizando a identificação, avaliação e manejo inicial de condições críticas, como acidose, alcalose, diabetes descompensada e distúrbios eletrolíticos. Além disso, serão abordadas emergências neurológicas, incluindo crises convulsivas, acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo cranioencefálico, meningite, encefalite e síncope. O aluno aprenderá a realizar intervenções de enfermagem baseadas em evidências e a trabalhar em equipe multidisciplinar em situações de emergência.

Competências e Habilidades:

- Realizar avaliação clínica detalhada dos pacientes com distúrbios ácido-base, identificando sinais e sintomas de acidose e alcalose.
- Interpretar resultados laboratoriais relacionados a distúrbios eletrolíticos, como hipocalemia e hipercalemia, e compreender suas implicações clínicas.
- Desenvolver e implementar planos de intervenção de enfermagem adequados, incluindo a administração de fluidos e correção de eletrólitos conforme protocolos estabelecidos.
- Reconhecer rapidamente os sinais e sintomas da cetoacidose diabética, realizando uma avaliação inicial e aplicar os protocolos de manejo inicial.
- Desenvolver habilidades para a intervenção em crises convulsivas e estado de mal epilético, incluindo manobras de proteção e administração de medicação de resgate.
- Compreender o manejo adequado do traumatismo cranioencefálico, incluindo monitoramento de sinais de aumento da pressão intracraniana e intervenção precoce.
- Desenvolver a habilidade para diferenciar entre AVC hemorrágico e isquêmico através da avaliação clínica e interpretação de exames de imagem e indicação do tratamento adequado.

Conteúdo Programático 1:Repercussões clínicas e manejo das principais emergências metabólicas: distúrbios ácido-base: acidose e alcalose, hipocalemia, hipercalemia,

Conteúdo Programático 2: Protocolo de Cetoacidose diabética: definição, identificação e manejo do paciente.

Conteúdo Programático 3: Identificação e intervenções das principais emergências neurológicas: crises convulsivas, estado de mal epilético, Traumatismo cranioencefálico (TCE), meningite e encefalite.

Conteúdo Programático 4: Definição e diferenciação do Acidente vascular cerebral hemorrágico e isquêmico e protocolo do uso do trombolítico.

Bibliografia básica:

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 5th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788595151376.

American College of Surgeons. **Advanced Trauma Life Support – Student Course Manual**. 10 ed. Chicago: American College of Surgeons; 2018. 474p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de manejo das emergências: assistência ao paciente com diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

GARCIA, A. C. **Assistência de enfermagem em emergências metabólicas e neurológicas**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 1, p. 1-8, 2019.

PIZZOL, T. S. et al. **Protocolos de assistência ao paciente com cetoacidose diabética em unidade de terapia intensiva**. Enfermagem em Foco, v. 12, n. 1, p. 25-30, 2020.

SILVA, M. A.; OLIVEIRA, J. R. **Emergências metabólicas: diagnóstico e manejo**. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 32, n. 1, p. 45-52, 2020.

SOUZA, R. C.; DORNELES, S. **Acidente vascular cerebral: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Editora Manole, 2019.

Bibliografia complementar:

BILLER, J.; HUMBERT, J. **Emergências neurológicas: protocolos e abordagem clínica**. São Paulo: Editora Manole, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de manejo para emergências neurológicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

FENIMORE, P. W.; CHEN, L. C. **Emergências metabólicas: compreensão e tratamento**. São Paulo: Editora Atheneu, 2021.

Disciplina: Assistência de enfermagem em emergências obstétricas

Ementa: Esta disciplina aborda os princípios e práticas de enfermagem no atendimento de emergências obstétricas, com foco em situações críticas que envolvem gestantes e recém-nascidos. Os conteúdos incluem avaliação inicial e protocolos de triagem para identificar sinais de risco e condições emergenciais, como pré-eclâmpsia, eclâmpsia, hemorragias e distocia. O curso enfatiza a estabilização e o suporte imediato à vida da mãe e do bebê, além de explorar os cuidados no trabalho de parto de emergência, incluindo o manejo de complicações como prolapso de cordão e descolamento prematuro de placenta. Serão discutidos ainda aspectos éticos, legais e psicológicos do cuidado obstétrico emergencial, com destaque para o papel da Enfermagem no suporte emocional e na comunicação com a família.

Competências e Habilidades:

- Saber avaliar, identificar e intervir em sinais e sintomas de risco em emergências obstétricas, como a pré-eclâmpsia, hemorragia e complicações no parto.
- Compreender o passo a passo do atendimento ao recém-nascido em sala de parto e das manobras de ressuscitação neonatal, se necessário.
- Realizar o cuidado contínuo e suporte emocional à paciente e familiares em situações de emergência.
- Seguir práticas baseadas em evidências no manejo de emergências obstétricas, promovendo o trabalho em equipe e a comunicação eficaz.

Conteúdo Programático 1: Avaliação inicial, triagem e manejo de complicações críticas em emergências obstétricas.

Conteúdo Programático 2: Suporte Neonatal e assistência ao recém-nascido em emergências na sala de parto.

Bibliografia básica:

BARBOSA, M. V.; OLIVEIRA, S. R. **Emergências Obstétricas: Abordagem e Cuidados de Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Atenção às Urgências Obstétricas e Neonatais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

CAMPOS, L. M.; SANTOS, E. P. **Enfermagem Obstétrica: Emergências e Cuidados Críticos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

CARVALHO, T. A.; RIBEIRO, F. M. **Assistência de Enfermagem nas Complicações Obstétricas**. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2023.

SILVA, M. J.; MOREIRA, C. L. **Protocolos de Emergências em Enfermagem Obstétrica**. 3. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2022.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para Profissionais de Saúde - Cuidados com o RN na Sala de Parto e Reanimação Neonatal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CARVALHO, M. M.; SILVA, A. B. **Manual de Reanimação Neonatal para Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2023.

LEITE, C. R.; SANTOS, M. E. **Cuidados ao Recém-Nascido na Sala de Parto: Protocolos e Diretrizes de Enfermagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

RIBEIRO, J. F.; MOREIRA, L. M. **Reanimação Neonatal: Guia Prático para Profissionais da Saúde**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2022.

Disciplina: Assistência de enfermagem em emergências pediátricas

Ementa: Esta disciplina visa capacitar o enfermeiro para o atendimento de urgências e emergências pediátricas em ambiente hospitalar e pré-hospitalar, abordando aspectos relacionados à avaliação inicial, intervenções imediatas e protocolos de estabilização em crianças de diferentes faixas etárias. Enfatiza o manejo de emergências respiratórias, neurológicas, cardiovasculares e infecciosas, além do trauma pediátrico. Também serão abordados os protocolos

de reanimação neonatal e pediátrica. O curso explora também a comunicação com familiares em momentos críticos e o cuidado humanizado na assistência pediátrica.

Competências e Habilidades:

- Realizar avaliação rápida e identificar sinais de risco em emergências pediátricas.
- Aplicar protocolos de estabilização em intervenções de situações críticas em agravos respiratórios, neurológicos, cardiovasculares e infecciosos.
- Implementar técnicas de reanimação pediátrica e neonatal.
- Gerenciar crises e comunicar-se de forma eficiente e empática com os familiares.
- Promover o cuidado seguro e humanizado no atendimento de emergência pediátrica.

Conteúdo Programático 1: Avaliações iniciais e intervenções nas principais emergências pediátricas: crise convulsiva, engasgo, manejo de crises respiratórias, anafilaxia e desidratação grave.

Conteúdo Programático 2: Suporte avançado em reanimação pediátrica: algoritmos de atendimento em emergências graves.

Bibliografia básica:

BEHRMAN, R. E.; KLEINMAN, M. E. **PALS: Suporte Avançado de Vida em Pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

CAMERON, P.; JOYCE, T. **Emergências em Pediatria e Neonatologia: Protocolo para Profissionais de Enfermagem**. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2023.

KLEIN, B. L.; GUPTA, A. **Protocolos de Emergência Pediátrica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2021.

ROSEN, P.; BARKIN, R. M. **Guia de Emergências Pediátricas para Enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia complementar:

AMBROSE, J.; MILLER, D. **Manual de Emergências Pediátricas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

CARVALHO, E. P.; COSTA, A. R. **Atendimento ao Trauma em Crianças e Adolescentes**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

GUIMARÃES, H. P.; BOERY, R. N. **Emergências em Pediatria e Neonatologia: Protocolos e Diretrizes para Equipe de Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2022.

Disciplina: Assistência de enfermagem em emergências cirúrgicas

Ementa: A disciplina capacita o enfermeiro para o atendimento especializado em emergências cirúrgicas, abordando avaliação, estabilização e intervenção em situações de risco iminente. Inclui o manejo de traumas graves, técnicas de controle de hemorragias, estabilização respiratória e circulatória, e cuidados perioperatórios em cenários de urgência. Aborda também a atuação do enfermeiro em procedimentos específicos, como laparotomia, toracotomia e controle de fraturas expostas, além de aspectos de prevenção e manejo de infecções no ambiente cirúrgico. O curso enfatiza protocolos de atendimento rápido, trabalho em equipe e a organização de fluxos e estratégias para minimizar riscos e maximizar a segurança do paciente em situações de alta complexidade.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as principais emergências cirúrgicas não traumáticas (abdome agudo obstrutivo, perfurativos, inflamatório e vascular. Hemorragia Digestiva Alta, Hemorragia Digestiva Baixa. Tamponamento cardíaco geralmente é abordado no trauma).
- Avaliar e realizar intervenções imediatas em situações de emergência cirúrgica, priorizando o atendimento seguro e eficaz.

- Aplicar técnicas avançadas de controle de hemorragias e suporte circulatório em cenários de trauma.
- Prestar cuidados perioperatórios e realizar procedimentos específicos para estabilização em emergências cirúrgicas.
- Monitorar pacientes em estado crítico e intervir preventivamente para evitar complicações intra e pós-operatórias.
- Planejar e organizar fluxos de trabalho e protocolos em contextos de urgência cirúrgica, em equipe multidisciplinar.

Conteúdo Programático 1: Principais emergências cirúrgicas: rupturas de órgãos internos, traumatismo cranioencefálico, abdome agudo obstrutivo e perfurativo, torção testicular e ovariana, trauma torácico, aneurisma de aorta abdominal roto e tamponamento cardíaco.

Conteúdo Programático 2: Reconhecimento da Identificação de hemorragia externa e interna e controle em ambiente de pronto-socorro e centro cirúrgico; princípios de assepsia e controle de infecções; monitoramento intraoperatório e identificação precoce de complicações; protocolos de prevenção de infecções pós-operatórias; e estruturação de fluxos de trabalho para atendimento ágil e seguro em emergências cirúrgicas.

Bibliografia básica:

ATKINSON, R. S.; SMITH, G. **Emergências Cirúrgicas e Cuidados Críticos para Enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2022.

CAMARGO, C. L.; MENEZES, F. J. **Protocolo de Atendimento de Enfermagem em Emergências Cirúrgicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

FERREIRA, L.; CASTRO, R. **Enfermagem em Emergências e Trauma**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

Bibliografia complementar:

BARROS, P. A.; MARTINS, A. R. **Princípios de Atendimento em Trauma para Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2022.

GUIMARÃES, H. P.; LIMA, A. C. **Cuidados Perioperatórios em Emergências Cirúrgicas**. 1. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2021.

SANTOS, L. E.; CARVALHO, J. P. **Manual de Intervenções de Enfermagem em Urgências Cirúrgicas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Disciplina: Assistência de enfermagem em emergências psiquiátricas

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo capacitar os enfermeiros para o atendimento em situações de urgências e emergências psiquiátricas, com foco em crises psicóticas, suicidas, transtornos de humor, ansiedade e intoxicações por substâncias psicoativas. O curso explora abordagens de triagem, contenção física e farmacológica, comunicação terapêutica e estratégias de estabilização emocional, além do manejo de comorbidades clínicas associadas. Discute-se ainda a aplicação de protocolos de segurança, ética no cuidado e suporte psicológico ao paciente e familiares, preparando o profissional para atuar de forma humanizada e eficaz em contextos críticos de saúde mental.

Competências e Habilidades:

- Identificar e avaliar sinais e sintomas de urgências psiquiátricas em diferentes contextos.
- Realizar intervenções adequadas em situações de crise, como contenção física e mecânica, manejo de risco e suporte emocional.
- Aplicar protocolos de segurança e cuidado ético em situações de emergência psiquiátrica.
- Comunicar-se de forma terapêutica com pacientes em crise e com seus familiares.
- Trabalhar em equipe de forma colaborativa e eficiente, respeitando o papel de cada profissional na assistência.

Conteúdo Programático 1: Avaliação e Triagem em Emergências Psiquiátricas: sinais de crise suicida, psicose e transtornos agudos de humor; protocolos de

triagem e critérios de risco; e abordagens para intoxicações por substâncias psicoativas.

Conteúdo Programático 2: Intervenções em Crises Psiquiátricas: técnicas de contenção física e farmacológica; comunicação terapêutica e estratégias de estabilização emocional.

Bibliografia básica:

AMARANTE, P. **Saúde Mental, Psicopatologia e Cuidado em Situações de Crise**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2022.

CAMILO, C. C.; FRANÇA, M. L. **Emergências Psiquiátricas: Manual para Profissionais de Enfermagem**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2023.

MORENO, D. H.; MELLO, A. A. **Protocolos de Intervenção em Urgências Psiquiátricas**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2022.

Bibliografia complementar:

COSTA, A. L.; SANTOS, T. B. **Atendimento a Crises e Emergências em Saúde Mental**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.

SILVA, M. R.; OLIVEIRA, R. M. **Intervenções de Enfermagem em Saúde Mental: Práticas e Cuidados em Emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2022.

TRAVASSOS, R. P.; MELO, F. T. **Assistência de Enfermagem em Situações de Crise Psiquiátrica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: Gerenciamento dos serviços de emergências

Ementa: Estudo das práticas de gestão e coordenação de serviços de emergência, abordando desde a estrutura organizacional até os processos de atendimento e qualidade. Envolve a análise de fluxos operacionais, planejamento de recursos humanos e materiais, bem como estratégias de comunicação em crises. Enfoque em liderança, organização e regulamentação

no contexto das emergências médicas e pré-hospitalares, com base nos protocolos nacionais e internacionais. Estudo das ferramentas de monitoramento e avaliação da qualidade e segurança no atendimento.

Competências e Habilidades:

- Compreender as práticas e fundamentos do gerenciamento de serviços de emergência.
- Desenvolver habilidades de liderança e organização no contexto de atendimento emergencial.
- Planejar e alocar recursos humanos e materiais adequadamente para serviços de emergência.
- Implementar estratégias de comunicação eficazes em situações de crise.
- Aplicar ferramentas de monitoramento e avaliação da qualidade e segurança no atendimento emergencial.

Conteúdo Programático 1: Estrutura organizacional e funcionamento dos serviços de emergência.

Conteúdo Programático 2: Gestão de recursos humanos e materiais em emergências.

Conteúdo Programático 3: Comunicação e liderança em contextos de crise.

Conteúdo Programático 4: Ferramentas de monitoramento e avaliação da qualidade e segurança.

Bibliografia básica:

BATTISTELLA, L. R.; ARAÚJO, S. C. **Gerenciamento de serviços de emergência em saúde: práticas e estratégias.** São Paulo: Editora Manole, 2021.

FERREIRA, M. S.; SILVA, D. A. **Gestão em saúde e organização dos serviços de urgência e emergência.** Curitiba: Appris Editora, 2022.

SILVA, T. L.; LOPES, J. R. **Liderança e gestão em serviços de urgência e emergência.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

Bibliografia complementar:

CAMARGO, R. PM. **Visual: Project Model Visual – Gestão de projetos simples e eficaz**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SOUZA, V. R.; MOURA, E. A. **Organização e planejamento em serviços de saúde de urgência**. Belo Horizonte: Editora FioCruz, 2020.

RODRIGUES, A. C.; OLIVEIRA, P. J. **Qualidade e segurança no atendimento em emergências**. São Paulo: Atheneu, 2021.

Disciplina: Prática baseada em evidência

Ementa: Introdução à prática baseada em evidências, incluindo os conceitos e princípios fundamentais, sua importância para a saúde, os diferentes tipos de estudos de pesquisa e a leitura crítica de artigos científicos. Busca de evidências, ensinando os alunos a usarem bases de dados, buscar literatura relevante, avaliar a qualidade das evidências e sintetizar as informações. A aplicação prática da evidência é então explorada, com foco na tomada de decisões baseada em evidências, implementação de mudanças e avaliação de resultados. Comunicação eficaz de evidências, tanto para pacientes, através da alfabetização em saúde e decisão compartilhada, quanto para colegas de trabalho, através de apresentações e discussões de casos.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos e princípios da prática baseada em evidências, reconhecer sua importância para a saúde, identificar diferentes tipos de estudos de pesquisa e desenvolver habilidades para a leitura crítica de artigos científicos.
- Adquirir habilidades para buscar literatura relevante em várias bases de dados, avaliar a qualidade das evidências encontradas e sintetizar as informações para uso prático.

- Aplicar a prática baseada em evidências na tomada de decisões, implementar mudanças baseadas em evidências no ambiente de trabalho e avaliar os resultados dessas mudanças.
- Desenvolver habilidades para comunicar eficazmente as evidências para os pacientes, incluindo a promoção da alfabetização em saúde e a decisão compartilhada, e para os colegas de trabalho, através de apresentações e discussões de casos.

Conteúdo Programático 1: Introdução à Prática baseada em evidência: conceitos e princípios da prática baseada em evidência e sua importância para saúde. Tipos de estudos de pesquisa; leitura crítica de artigos científicos.

Conteúdo Programático 2: Busca de evidências: bases de dados e busca de literatura; avaliação da qualidade das evidências, síntese das evidências.

Conteúdo Programático 3: Aplicação da evidência na prática: tomada de decisão baseada em evidência; implementação de mudanças baseadas para colegas de trabalho; avaliação de resultados.

Conteúdo Programático 4: Comunicação de evidências: comunicação eficaz de evidências para pacientes: alfabetização em saúde, decisão compartilhada. Comunicação de evidências científicas para colegas de trabalho: apresentação, discussões de caso.

Bibliografia básica:

Greenhalgh, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências**, 5a.ed. — Porto Alegre: Artmed, 2015.

FARIA, Lina; OLIVEIRA-LIMA, José Antonio de; ALMEIDA-FILHO, Naomar. Medicina baseada em evidências: breve aporte histórico sobre marcos conceituais e objetivos práticos do cuidado. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 28, p. 59-78, 2021.

STRAUS, S. E.; GLASZIOU, P.; RICHARDSON, W. S.; HAYNES, R. B. **Evidence-Based Medicine: How to Practice and Teach EBM**. 5. ed. Edinburgh: Elsevier Health Sciences, 2019.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Mário et al. Aprender prática baseada na evidência pelo envolvimento em atividades de investigação–autopercepção dos estudantes. **Cogitare enfermagem**, v. 26, 2021

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-Based Practice in Nursing & Healthcare: A Guide to Best Practice**. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2015.

TRINDER, L.; REYNOLDS, S. **Evidence-Based Practice: A Critical Appraisal**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2000.

11. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para garantir uma recepção de alta qualidade dos vídeos, é fundamental que as especificações abaixo sejam seguidas.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2GB de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Microsoft Edge (sempre atualizado).
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP, 7 ou posterior. Optar por um sistema operacional mais recente garante melhor segurança, desempenho e compatibilidade com softwares e dispositivos modernos.

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB. Porém, estima-se que com a banda larga de no mínimo 10 Mbps, há uma experiência de visualização melhor, sem interrupções.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

